

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançada**: léxico, interfaces e aplicações

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGUISTIC**

Código da disciplina: **097140_T17**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à enunciação, com ênfase no desenvolvimento de proposta teórico-metodológica para o estudo de textos, obras, formas complexas do discurso socialmente situado.

OBJETIVO

Oferecer uma visão panorâmica dos estudos lexicais, suas interfaces e possibilidades de aplicação de modo a oferecer subsídios para a compreensão das pesquisas desenvolvidas na linha: Léxico, Texto e Tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

1. Léxico

1.1 A problemática da palavra

1.2 Língua: componente léxico e gramatical

1.3 - Funções do léxico

2. Estudos lexicais

2.1-Concepções e teorias de léxico

2.3- Ciências do Léxico e seus objetos

2.3.1- Lexicologia

2.3.2- Lexicografia

2.3.3- Terminologia

3-Áreas de Interface

- 3.1- Texto
- 3.2- Enunciação e discurso
- 3.3- Ideologia
- 3.4- Tradução
- 3.5- Documentação
- 3.6- Informática
- 3.7-Ontologias

4- Unidade lexical: aspectos constitutivos e funcionamento

- 4.1- Constituição
 - 4.1.1- Aspectos semânticos: polissemia, metonímia
 - 4.1.2-Estruturas morfológicas
 - 4.1.2.1-classes de palavras e morfemas
 - 4.1.2.2- morfologia lexical X derivacional
 - 4.2- Funcionamento
 - 4.2.1 Variação linguística e conceitual
 - 4.2.2 Neologia

5-O léxico dicionarizado: aplicações e tecnologias

5.1- Lexicografia

- 5.1.1- Dicionário geral
- 5.1.2- Tipologia e *corpus*
- 5.1.3- Organização estrutural
 - 5.1.3.1- Macroestrutura: registro do léxico geral
 - 5.1.3.2-Microestrutura: padrão de verbete
 - 5.1.3.2.1- Lema
 - 5.3.2.2- Definição lexicográfica

6.2- Terminografia – terminologia

- 6.2.1- Glossários e dicionários temáticos
- 6.2.2- Reconhecimento do léxico terminológico
 - 6.2.2.1- árvore de domínio
 - 6.2.2.2 - contexto comunicativo
- 5.2.3 - Aspectos pragmáticos

5.2.4 - Macroestrutura: o registro do léxico terminológico

5.2.5 - Microestrutura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos; VALE, Oto Araújo. Do texto ao termo: interação entre Terminologia, Morfologia e Linguística de corpus na extração semiautomática de termos. In: ISQUERDO, A.N. e FINATTO, M.J.B. (Org.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. v. IV. Campo Grande/Porto Alegre: UFMS/UFRGS, 2010. p. 483-499.

ALVES, Ieda. A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. In: BASÍLIO, M. org. Palavra. Série **Linguagem**. A delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro, Grypho. 1999. p. 69-79.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Conceito lingüístico de palavra. In: BASÍLIO, M. org. Palavra. Série **Linguagem**. A delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro, Grypho. 1999. p. 81-97

CABRÉ, Maria Teresa. Informática y terminología. In: CABRÉ, Maria Teresa. **La terminología: representación y comunicación**. Barcelona, IULA, Pompeu Fabra, 1999. p. 249-268.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a Gramática e a Semântica. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (orgs.). **As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: UFMS, 2004. p. 19-30. V. II.

KRIEGER, Maria da Graça. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, M. C. T. C. D. (org.). **O Léxico em Estudo**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006. p. 157-172.

KRIEGER, M. G. . Do reconhecimento de terminologias: entre o lingüístico e o textual. In: ISQUERDO, A.N.; KRIEGER, M.G.. (Org.). **Ciências do Léxico 2: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: EdUFMS, 2004. p. 341-352. V. 1.

KRIEGER, Maria da Graça; Finatto, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia**. São Paulo, Contexto, 2004.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. 4. ed., Campinas, Pontes, 2002.

NEVES, Maria Helena de Moura. A delimitação das unidades lexicais: o caso das construções com verbo-suporte. In: BASÍLIO, M. (Org). **Palavra**. Série Linguagem. A delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro: Grypho, 1999. p. 98-114.

PETTER, Margarida Maria Taddoni. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz. **Introdução à Linguística. II**. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2004, p. 59-80.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminários, trabalho final teórico ou aplicado.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares:** practices and actions in interaction

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Código da disciplina: **097142_T48**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Ana Cristina Ostermann e Tanya Jean Stivers (UCLA)**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

This seminar will provide a survey of the different ways in which questions are responded to. The focus will be on affirmative answers to polar questions. The seminar will begin with an overview of responses as they relate to themes of preference, social affiliation and domains of knowledge. We will then spend three sessions on particular classes of answers. The final session will discuss what the use of these answers tells us about social interaction and human relations more generally.

TEMA

The answer possibility space in conversation: A review of how persons respond to questions in conversation

General theme: Responses to questions

Specific theme: The answer possibility space in conversation: A review of how persons respond to questions in conversation

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Overview of the Response Option Space including responses vs. answers, preference, timing, prefaces.
- Interjection answers – marked vs. unmarked.
- Transformative answers.
- Repetitional answers.

- Putting it all together – the answer possibility space and what it tells us about human interaction and human relations.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAYANO, Kaoru. Question design in conversation. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya (Eds.). **The handbook of conversation analysis**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013, p. 395-414.

HERITAGE, John; RAYMOND, Geoffrey. Navigating epistemic landscapes: Acquiescence, agency and resistance in responses to polar questions. In: DE RUITER, Jan Peter (Ed.). **Questions: Formal, functional and interactional perspectives**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012, p. 179-192.

LEE, Seung-Hee. Response design in conversation. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya (Eds.). **The handbook of conversation analysis**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013, p. 415-432.

RAYMOND, Geoffrey. Grammar and social organization: Yes/no interrogatives and the structure of responding. **American Sociological Review**, v. 68, p. 939-967, 2003.

STIVERS, Tanya. Morality and question design: "Of course" as contesting a presupposition of askability. In: STIVERS, Tanya; MONDADA, Lorenza; STEENSIG, Jakob (Eds.). **The morality of knowledge in conversation**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011, p. 82-106.

STIVERS, Tanya; ENFIELD, Nick J. A coding scheme for question-response sequences in conversation. **Journal of Pragmatics**, v. 42, p. 2620-2626, 2010.

STIVERS, Tanya; ENFIELD, Nick J.; BROWN, Penelope; ENGLERT, Christina; HAYASHI, Makoto; HEINEMANN, Trine; HOYMANN, Gertie; ROSSANO, Federico; DE RUITER, Jan Peter; YOON, Kyung-Eun; LEVINSON, Stephen C. Universality and cultural specificity in turn-taking in conversation. **Proceedings of the National Academy of Science**, v. 106, n. 26, p. 10587-92, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DREW, Paul. Turn design. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya (Eds.). **The handbook of conversation analysis**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013, p. 131-149.

HERITAGE, John. Epistemics in conversation. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya (Eds.). **The handbook of conversation analysis**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013, p. 370-394.

HERITAGE, John. Oh-prefaced responses to inquiry. **Language in Society**, v. 27, n. 3, p. 291-334, 1998.

LINDSTRÖM, Anna; SORJONEN, Marja-Leena. Affiliation in conversation. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya (Eds.). **The handbook of conversation analysis**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013, p. 350-369.

STIVERS, Tanya; ROBINSON, Jeffrey D. A preference for progressivity in interaction. **Language in Society**, v. 35, n. 3, p. 367-392, 2006.

AVALIAÇÃO

Analytical exercises for each of the classes.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas:** questões teóricas e metodológicas em linguística da enunciação

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140_T21**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA

Questões teóricas e metodológicas em linguística da enunciação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Orientações gerais para a leitura da teoria da enunciação de Émile Benveniste

Tendências atuais da leitura de Benveniste

A releitura de Saussure por Benveniste: a noção de signo

A relação de Benveniste com Saussure: ultrapassagem?

Do aparelho formal da língua ao aparelho formal da enunciação

Da semiologia do signo à semiologia da língua

Na direção de uma antropologia da linguagem

O estudo dos pronomes em Benveniste

O estudo dos pronomes de Benveniste na leitura de Dany-Robert Dufour

Benveniste e a invenção do discurso: a leitura de Gérard Dessons

Linguagem e comunicação

Linguagem e sociedade

Linguagem e cultura

Linguagem e subjetividade, intersubjetividade, tempo e espaço

As formas complexas do discurso: a escrita

A poética em Benveniste

O que é fazer uma análise metassemântica?

Da observação ao testemunho

A tradução sob a ótica enunciativa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. O arquivo e o testemunho. In: _____. **O que resta de Auschwitz**. São Paulo: Boitempo, 2008. p. 139-164.

BENVENISTE, Émile (1966). **Problemas de lingüística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988.

BENVENISTE, Émile (1974). **Problemas de Lingüística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989.

BENVENISTE, Émile. **Baudelaire**. Présentation et transcription de Chloé Laplantine. Limoges, Éditions Lambert-Lucas, 2011.

BENVENISTE, Émile. **Dernières leçons**. Collège de France 1968-1969. EHESS. Paris : Gallimard, Seuil, 2012.

DESSONS, G. **Émile Benveniste, l'invention du discours**. Paris: Editions In Press, 2006.

DUFOUR, D. R. **Os mistérios da trindade**. Trad. de Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2000.

FLORES, Valdir do Nascimento. **Introdução à teoria enunciativa de Benveniste**. São Paulo: Parábola, 2013.

LAPLANTINE, C. **Émile Benveniste, l'inconscient et le poème**. Limoges: Éditions Lambert-Lucas, 2011.

TEIXEIRA, M. O estudo dos pronomes em Benveniste e o projeto de uma ciência geral do homem. **Desenredo**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo - v. 8 - n. 1 - p. 71-83 - jan./jun. 2012.

<http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/2639/1801>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, J.-M.; LAPLANTINE, C. Les notes manuscrites de Benveniste sur la langue de Baudelaire. **Semen 33**, 2012.

AGAMBEN, G. **Infância e história**: destruição da experiência e origem da história. Trad.de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2008.

ÁVILA, P. N. **A prática tradutória em contexto de ensino (re)vista pela ótica enunciativa**. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2012. Orientação: Dr. Valdir do Nascimento Flores. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/55982/000858935.pdf?sequence=1>

BARBISAN, L. B.; FLORES, V. N. (Orgs.). Estudos sobre enunciação, texto e discurso. Revista **Letras de Hoje**. Porto Alegre: EDIPUCRS. v. 36, n. 4, dez. de 2001.

BRUNET, É.; MAHRER, R. **Relire Benveniste**: réceptions actuelles des Problèmes de Linguistique Générale. Bruxelles: Academia, coll. "Sciences du langage: carrefours et points de vue", n. 3, 2011.

CASTRO, E. V. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996.

FARIAS, Bruna Sommer. **Do testemunho da experiência na linguagem para uma reflexão enunciativa sobre o fazer linguístico implicado em aprender e ensinar português como língua adicional**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2014. Orientação: Dr. Valdir do Nascimento Flores.

FLORES, V. N.; BARBISAN, L. B.; FINATTO, M. J.; TEIXEIRA, M. **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.

FLORES, Valdir do Nascimento; MELLO, Vera Helena Dentee. Enunciação, texto, gramática e ensino de língua materna. **Ciências & Letras**. Porto Alegre, n. 45, p. 193-218, jan.-jun. 2009.

FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. As perspectivas para o estudo das formas complexas do discurso: atualidades de Émile Benveniste. **ReVEL**, edição especial n. 7, 2013. [www.revel.inf.br].

FRYDRYCH, L.A.K. **O estatuto linguístico das línguas de sinais: a Libras sob a ótica saussuriana**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2013. Orientação: Carmem Luci Costa da Silva. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/81382/000901890.pdf?sequence=1>

MELLO, Vera Helena Dentee de. **A sintagmatização-semantização**: uma proposta de análise de texto. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2012. Orientação: Dr. Valdir do Nascimento Flores. p. 30-111.

MELLO, Vera Helena Dentee de. **A materialização do "tu" no texto de vestibular**: uma análise enunciativa. Porto Alegre: UFRGS, Coperse, 2014 (no prelo).

ONO, A. **La notion d'énonciation chez Émile Benveniste**. Limoges: Lambert-Lucas, 2007.

SILVA, C.L.; FLORES, V.N. Os estudos enunciativos da linguagem e suas relações com a linguística e com as áreas conexas. In: SILVEIRA, E.M. (org.). **As bordas da linguagem**. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011. p. 97-119.

SILVA, C. L. C. **A criança na linguagem: enunciação e aquisição**. Campinas, S.P., Pontes, 2009.

TEIXEIRA, M.; FLORES, V.N. Uma entrevista com Marlene Teixeira e Valdir Flores. **ReVEL**, v. 8, n. 15, 2010. p. 406-425.

TEIXEIRA, Marlene; MELLO, Vera Helena Dentee. O aposto como marca de intersubjetividade: uma análise enunciativa. **Letras & Letras**. V. 29, n. 1, 2013. <http://www.letraseletras.ileel.ufu.br/>

TEIXEIRA, Marlene; FLORES, Valdir do Nascimento; LAPLANTINE, Chloé. Émile Benveniste: em direção a uma poética do discurso. Entrevista com Chloé Laplantine. **Calidoscópico**. Vol. 11, n. 2, p. 221-224, mai/ago 2013.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração:

- a) a participação em seminários e painéis no decorrer da disciplina;
- b) a elaboração de trabalho sobre tópico a escolher, a ser apresentado oralmente e por escrito na última aula da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Leituras Dirigidas LP1**: aquisição e aprendizagem de línguas: abordagens teóricas em discussão

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: **097142_T05**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

TEMA

Teorias sobre aquisição e aprendizagem de línguas. Estudo de teorias sobre o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem e suas implicações metodológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Visão geral dos estudos de aquisição da linguagem: estágios, principais questões e teorias
 1. O uso da linguagem
 2. Construtivismo x Interacionismo
 3. Questões metodológicas no estudo da aquisição da linguagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTORINA, José Antonio et al. **Piaget-Vygotsky**: Novas contribuições para o debate. São Paulo: Ed. Ática, 1996, p. 1-50.

FINGER, Ingrid e QUADROS, Ronice Müller de. **Teorias de Aquisição da Linguagem**. Florianópolis: EdUFSC, 2008.

GENESE, Fred. Bilingual First Language Acquisition: Exploring the Limits of the Language Faculty. **Annual Review of Applied Linguistics**, v. 21, p. 153-168, 2001.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence. **Second language learning theories**. London, UK: New York, USA, Arnold Publishers: Oxford University Press, 2004.

OCHS, Elinor; SCHIEFFELIN, Bambi. O impacto da socialização da linguagem no desenvolvimento gramatical. In: FLETCHER, P.; MACWHINNEY, B. (Orgs.) **Compêndio da Linguagem da Criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 69-84.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Liliana Cabral. Contando estórias em contextos espontâneos e institucionais – uma introdução ao estudo da narrativa. **Calidoscópico**, v. 3, n. 2, p. 74-87, 2005. Disponível em: http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_calidoscopio/vol3n2/art02_liliana.pdf

BRUNER, J. S. Life as narrative. **Social research**, v.54, n. 1, p. 11-32, 1987.

BRUNER, J. S. Self-making narratives. In: FIVUSH, R.; HADEN, C. A. **Autobiographical memory and the construction of a narrative self: developmental and cultural perspectives**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2003. p. 209-225.

COOK-GUMPERZ, Jenny; KYRATZIS, Amy. Child discourse. In: SCHIFFRIN, D.; Tannen, D. e HAMILTON, Heidi E.. **The Handbook of Discourse Analysis**. Oxford: Blackwell, 2001. p. 590-611.

CORRÊA, Letícia M. S. Dificuldades e potencialidades do uso do método experimental no estudo da aquisição da linguagem. In: CASTRO, M. F. P. **O Método e o Dado no Estudo da Linguagem**. Unicamp: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 1999. p. 31-44.

LEICHTMAN, M. D.; WANG, Q.; PILLERMER, D. B. Cultural variations interdependence and autobiographical memory: lessons from Korea, China, India and the United States. In: Fivush, R.; Haden, C. A. **Autobiographical memory and the construction of a narrative self: developmental and cultural perspectives**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2001. p. 73-97.

HAN, J. J.; LEICHTMAN, M. D.; WANG, Q. Autobiographical memory in Korean, Chinese and American children. In: **Development Psychology**, v. 34, n. 4, p. 701-713, 1998.

HEATH, S. B. What no bedtime story means: narrative skills at home and school. In: DURANTI, A. (org.) **Linguistic Anthropology: a reader**. Oxford: Blackwell, 2001. p. 318-342.

MELZI, Gigliana. Cultural Variation in the Construction of Personal Narratives: Central American and European American Mothers' Elicitation Styles. **Discourse Processes**, v.30, n. 2, p. 153-177, 2000.

MICHAELS, Sarah. Apresentação de narrativas: uma preparação oral para a alfabetização com alunos de primeira série. In: J. COOK-GUMPERZ (Org.) **A Construção Social da Alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p. 109-137.

MILLER, P. J.; WILEY, A. R.; FUNG, H.; LIANG, C. Personal storytelling as a medium of a socialization in Chinese and American families. **Child Development**, v. 68, n. 3, p. 557-568, 1997.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. Práticas narrativas como espaço de construção das identidades sociais: uma abordagem socioconstrucionista. In: TELLES RIBEIRO, Branca; COSTA LIMA, Cristina; LOPES DANTAS, Maria Tereza. (orgs.) **Narrativa, Identidade e Clínica**. Rio de Janeiro: Edições IPUB/CUCA, 2001. p. 55-71.

NEWCOMBE, Nora. Linguagem e comunicação. In: NEWCOMBE, Nora. **Desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. p. 210-239.

PERRONI, Maria Cecília. O que é o dado em aquisição da linguagem? In: CASTRO, M. F. P. **O Método e o Dado no Estudo da Linguagem**. Unicamp: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 2001. p. 15-29.

REGO, Teresa C. **Vygotsky**: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 37-130.

SANTOS, Raquel. A aquisição da linguagem. In: FIORIN, José Luiz (org.) **Introdução à Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2003. p. 211-226.

SCARPA, Ester. Aquisição da Linguagem. In: MUSSALIN e BENTES (Orgs.). **Introdução à Lingüística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. p. 203-232.

SIMÕES, Luciene J. O papel da pesquisa em aquisição de segunda língua na formação do professor de língua estrangeira: apreciações sobre alguns encontros e desencontros. **Calidoscópio**, v. 2, n. 1, p. 5-16, 2004.

SIMÕES, L. Aprendizagem da gramática do português escrito: algumas reflexões a partir da aquisição da língua falada. **Calidoscópio**, v. 4, n. 1, p. 51-59, 2006. Disponível em: http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/Publicacoes/Calid_v4n1/art05_simo.es.pdf

SLOBIN, Dan. Aprendendo a pensar para falar: língua materna, cognição e estilo retórico. **Cadernos de Tradução do IL/UFRGS**, v. 3, p. 61-87, 1998.

SNOW, Catherine E. Social Perspectives on the emergence of language. In: MACWHINNEY, Brian (ed.) **The emergence of language**. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum, 1999. p. 259-276.

WELLS, Gordon. A experiência de linguagem de crianças de cinco anos em casa e na escola. In: COOK-GUMPERZ, Jenny. **A construção social da alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p. 83-108.

AVALIAÇÃO

Espera-se que o aluno, para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação):

- evidencie reflexão sobre as leituras indicadas, contribuindo efetivamente para as respectivas discussões em aula.
- realize as atividades propostas, valendo-se da bibliografia estudada no curso e demonstrando reflexão crítica e coerência na análise de dados.
- apresente em aula seu projeto de monografia (tema, justificativa, objetivo, pergunta de pesquisa; referencial teórico e metodologia adotados; resultados esperados).
- elabore uma monografia sobre tema de sua escolha, desde que relacionado com a bibliografia estudada e com os tópicos discutidos em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Métodos de Pesquisa em Linguística Aplicada**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097142 / DT13002-00039**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Aprofundamento em questões metodológicas relacionadas a possibilidades de análises qualitativas e quantitativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação dos alunos e de seus projetos.

Introdução à discussão referente à pesquisa em LA: estatuto e métodos

Visão histórica da constituição da LA: problematizando os métodos empregados/defendidos nos artigos estudados

Ampliação do campo de trabalho da LA (para além do ensino)

Perspectivas éticas e políticas da pesquisa em LA

A delimitação de um projeto de pesquisa

Paradigmas atuais de pesquisa e abordagens ou metodologias correspondentes: pesquisas qualitativas, quantitativas e de métodos mistos

Critérios para a realização de pesquisas confiáveis e relevantes: coerência e rigor

Ética na pesquisa

Levantamento e discussão a respeito das metodologias declaradas em artigos dos principais periódicos de Linguística Aplicada do Brasil

Discussão dos projetos de tese de doutorado dos alunos, com atenção especial à metodologia

Síntese e discussão do estatuto e da metodologia em Linguística Aplicada no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2010.

LAVILLE, C. & DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre : Artmed ; Belo Horizonte : Editora UFMG, 1999.

LITOSSELITE, L. (ed.) *Research Methods in Linguistics*. London : Continuum, 2010.

MENEZES, V.; SILVA, M. M.; GOMES, I.F. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, R.C.; ROCA, P. **Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009. P. 25-50.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Fotografias da Linguística Aplicada no campo das línguas estrangeiras no Brasil. **D.E.L.T.A.**, vol. 15, N.º ESPECIAL, 1999, p. 419-435.

_____. Pesquisa Interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. **D.E.L.T.A.**, vol. 10, no. 2, 1994, p. 329-338.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Marilda C. Um olhar metateórico e metametodológico em pesquisa em linguística aplicada: implicações éticas e políticas. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006, p. 235- 251.

FREITAS, Marco Túlio de Urzêda e PESSOA, Rosane Rocha. Rupturas e continuidades na Linguística Aplicada Crítica: uma abordagem historiográfica. **Calidoscópico**, v.10, n.2, p. 225-238. mai/ago 2012.

KRAMSCH, Claire. Second Language Acquisition, Applied Linguistics, and the Teaching of Foreign Languages. **The Modern Language Journal**, p. 311-326, 2000.

OLIVEIRA, Mario do Carmo Leite de. Por uma Linguística Aplicada mais inclusiva. **Calidoscópico**, vol.7, n.2, p. 93-96, mai/ago 2009

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos:** métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre : Bookman, 2010.

AVALIAÇÃO

- Leitura crítica dos textos recomendados e participação ativa nas discussões em aula.
- Apresentação dos projetos de doutorado dos alunos, seguida de análise conjunta da metodologia escolhida.
- Levantamento e análise de artigos que discutam o estatuto e a metodologia em Linguística Aplicada.
- Levantamento e análise da metodologia declarada em artigos dos principais periódicos de Linguística Aplicada do Brasil de 2009 a 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos Complementares**: definindo objetos de ensino para língua portuguesa

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGST**

Código da disciplina: **097142_T52**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Ana Maria de Mattos Guimarães**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina visa revisitar diversas propostas para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, que tenham por objeto de ensino os gêneros textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU-TARDELLI, L.S.; CRISTÓVÃO, V.L.L. (Orgs) **Linguagem e educação**: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

BONINI, A.; FURLANETTO, M.M. (orgs). **Gêneros textuais e ensino-aprendizagem**. Linguagem em (dis)curso, v. 6, n.3, set/dez 2006.

CARNIN, A. **Entre a formação inicial de professores de língua portuguesa e o trabalho real**: a (co)construção do objeto de ensino produção textual escrita. Dissertação de mestrado. PPGLA, UNISINOS, 2011.

DOLZ, J. Los cinco grandes retos de la formación del profesorado de lenguas.. In: **V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais - SIGET**, Caxias do SUL: UCS, 2009.

_____.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. Uma disciplina emergente: a didática das línguas. In: NASCIMENTO, E. L. (Org.). **Gêneros textuais**: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009. p. 19-50. Vol.1.

_____.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. (orgs). **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gêneros na sala de aula de língua portuguesa. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

KLEIMAN, A. B. (org). **A formação do professor**: perspectivas da linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado das Letras/EDUC, 2001.

ROJO, R. H. R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será cumulativo, levando-se em conta a participação ativa nas discussões.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplinas: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** tecnologias linguísticas

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGUISTIC**

Código da disciplina: **097140_T22**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Isa Mara da Rosa Alves**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à enunciação, com ênfase no desenvolvimento de proposta teórico-metodológica para o estudo de textos, obras, formas complexas do discurso socialmente situado.

TEMA

Interface entre tecnologia e linguística, sob as óticas de pesquisa e ensino-aprendizagem de línguas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

- 1 – Tecnologias Linguísticas: panorama geral
- 2 – Linguística de Corpus
 - 2.1 – O uso de corpus para pesquisas linguísticas
 - 2.2 – O uso de corpus para ensino-aprendizagem de línguas
- 3 – Tecnologias de apoio ao ensino-aprendizagem de línguas presencial e a distância
 - 3.1 – O cenário da cultura digital
 - 3.2 – Computer-Assisted Language Learning: pesquisa e ensino-aprendizagem
 - 3.3 – Desafios e tendências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALUÍSIO, S. M; TAGNIN, S. e O.. **New Language Technologies and Linguistic Research: a Two-Way Road**. Cambridge, England: Cambridge Scholars Publishing, 2014, 228 p.

- BEATTY, Ken. Teaching and Researching Computer-Assisted Language Learning. In: CANDLIN, Christopher; HALL, David R. (Eds.). *Applied Linguistics in Action Series*. Pearson Education, 2010.
- BERBER SARDINHA, Tony. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.
- BIBER, D. Representativeness in corpus design. **Literary and Linguistic Computing**, v. 8, p. 243-257, 1993.
- JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. Aleph, 2008.
- McENERY, T.; WILSON, A. **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996.
- O'KEEFFE, A. e MCCARTHY, M. **The Routledge Handbook Of Corpus Linguistics**. New York: Routledge, 2010.
- PANG, B.; LEE, L. Opinion mining and sentiment analysis. **Foundations and Trends. Information Retrieval**, Boston, v. 2, n. 1-2, p. 1-135, 2008.
- STELLA E. O., TAGNIN, O. A. V., SANTOS, D. **Avanços da linguística de corpus do Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ATKINS, S.; CLEAR, J.; OSTLER, N. . Corpus design criteria. **Journal of Literary and Linguistic Computing**, v. 7, n. 1, 1992.
- BEHAR, P. A. (Org). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Atmed, 2009
- BIBER, D. *et al.* **Corpus linguistics: investigating language structure and use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- BUITELAAR, P; DECLERCK, T. Linguistic Annotation for the Semantic Web In: HANDSCHUH, Siegfried; STAAB Steffen (eds.) **Annotation for the Semantic Web, Frontiers in Artificial Intelligence and Applications Series**, v. 96, IOS Press, 2003.
- JOHNSON, S. **Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares**. Tradução: Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- KENNEDY, G. . An Introduction to Corpus Linguistic, **London & New York**, Longman, 1998.
- KILGARRIFF, A. Language is never ever ever random. **Corpus Linguistics and Linguistic Theory**, v. 1, n. 2, p, 263-276, 2005.
- LOPES, Tiago Riccardi, ALVES, Isa Mara da Rosa. (2011) Novos meios, novas práticas de ensino-aprendizagem: proposta de produção colaborativa de um twiconto. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 9. nº 2, dez./2011. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/25161/14652>. Acesso em 9 de março de 2014.
- McENERY, T.; WILSON, A. **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, p. 29-31, 1996.
- SINCLAIR, J. . Corpus, Concordance, Collocation. Oxford University Press, 1991.

STUBBS, M. Text and corpus analysis: computer-assisted studies of language and culture. **Language in Society series**, v. 23, London: Blackwell. 1996, 227p.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua, considerando a participação ativa e o desempenho dos alunos nas seguintes atividades: exposição crítica sobre as leituras indicadas; participação nas atividades práticas; redação de dois ensaios críticos estabelecendo relação entre as leituras e seu percurso de aprendizagem na disciplina; redação de um artigo, relacionando questões teóricas discutidas no curso.

Revistas (ou sample issue) Online:

International Journal of Corpus Linguistics:

http://www.benjamins.com/cgi-bin/t_seriesview.cgi?series=IJCLLiterary and Linguistic Computing: <http://llc.oupjournals.org/>Language Learning and Technology:

<http://llt.msu.edu/>Humanising Language Teaching:

<http://www.hltmag.co.uk/may00/index.htm>

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas:** questões teóricas e aplicadas de ensino e aprendizagem de LE

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGST**

Código da disciplina: **097140_T23**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à enunciação, com ênfase no desenvolvimento de proposta teórico-metodológica para o estudo de textos, obras, formas complexas do discurso socialmente situado.

TEMA

O processo de ensinar e aprender línguas estrangeiras

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

- A formação de professores de línguas estrangeiras e as interações em sala de aula.
- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas estrangeiras: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estágios de desenvolvimento
- O papel do material didático de língua estrangeira
- A transferência da língua materna
- Diferenças individuais na aprendizagem de línguas estrangeiras: estratégias, idade, estilos, personalidades
- O tratamento corretivo
- Questões de letramento
- A interação e o *feedback* na sala de aula
- As teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras
- Questões sociolinguísticas e variacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **SIGNUM** – Estudos Linguísticos, v. 2, n. 5, p. 457-480, 2012.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia. Hípie ou hype? Para refletir sobre o binômio erro-correção no ensino de línguas. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise. **Espaços lingüísticos: resistências e expansões**. Salvador: EDUFBA, 2006.

BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BORG, Simon; BURNS, Anne. Integrating grammar in adult TESOL classrooms. *Applied Linguistics*, v. 2, n.3, p. 456-482, 2008.

GASS, Susan; SELINKER, Larry. **Second language acquisition: an Introductory course**. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2008.

LIGHTBOWN, Patsy, M. Spada, Nina. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence; MARSDEN, Emma. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTELLA, Tarsila Rubin; LIMA, Marília dos Santos. Feedback corretivo: um estudo sob o espectro interpretativista. **ANTARES**, v. 3, p. 179-192, 2010.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Redesenahndo currículos de língua in glesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 11, n. 3, p. 727-745, 2011.

FONTANA, Beatriz. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópico**, v. 4, n. 2. p. 107-114, 2006.

MOURA FILHO, Augusto César L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 13, n. 1, p. 283-313, 2013.

AVALIAÇÃO

- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos entre as aulas 1 e 8.
- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos entre as aulas 9 e 14.
- Trabalho escrito sobre tema a ser escolhido por cada aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares:** para a análise de texto: estrutura hierárquica textual e fins discursivos

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: **097142_T50**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

TEMA

O texto como estrutura hierárquica de atos de discurso.

Nesta disciplina, estuda-se, a partir de alguns princípios da Análise Textual dos Discursos (ATD), o texto como estrutura hierárquica de atos, identificando macroatos e atos discursivos diretivos. Realizam-se análises de textos de diferentes gêneros. O objetivo é, a partir dessa organização, identificar os fins discursivos dos textos inseridos em diferentes domínios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O campo da análise textual dos discursos
2. A unidade textual elementar
3. Forma e escopo dos conectores
4. O texto como estrutura hierárquica de atos
5. Análises de texto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual:** introdução à análise textual dos discursos. São Paulo, Cortez, 2008.

_____. **Linguistique textuelle.** Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **As tramas do texto.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

- _____. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2007.
- _____. **A inter-ação pela linguagem.** 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- _____. **Argumentação e linguagem.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer.** Palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- SEARLE, John R. **Expressão e significado:** estudo da teoria dos atos da fala. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- VANDERVEKEN, Daniel. La théorie des actes de discours et l'analyse de la conversation. **Cahiers de linguistique française.** Genève: Université de Genève, v. 13, p. 9-61, 1992.
- VILELA, Mário; VILELA, Mário Augusto do Quintero; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Gramática da língua portuguesa:** gramática da palavra, gramática da frase, gramática do texto/discurso. Coimbra: Almedina, 2001.

AVALIAÇÃO

Sistematização de leituras; participação em aula, pontualidade e assiduidade. Trabalho de análise de texto.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: práticas e ações das perguntas na interação:**
intersubjetividade e estado cognitivo

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: **097142_T51**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA

Sabidamente, não existe um critério sozinho (e.g. sintaxe, entonação, posição) que consiga dar conta de caracterizar um enunciado interrogativo. Esta disciplina discutirá a formação de enunciados interrogativos em língua portuguesa, em especial, quando comparada a outras línguas. Seu principal foco, contudo, será nas funções (que nem sempre é a de perguntar) que as interrogativas performam e como os interagentes se orientam para essas diferentes funções. As discussões também se debruçarão sobre o papel das perguntas em diferentes contextos institucionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Enunciados interrogativos

O que é a pergunta: prática e ações

Perguntas em diferentes contextos, institucionais ou não

Perguntas polares

Prosódia em perguntas

Perguntas em diferentes línguas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUPER-KUHLEN, E. Some truths and untruths about final intonation in conversational questions. In: J. P. de Ruiter, ed., **Questions: Formal, functional and interactional perspectives**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. p. 123-145.

DE RUITER, J. P. Questions are what they do. In: DE RUITER, J. P. (Ed.). **Questions: formal, functional, and interactional perspectives**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. p. 1-7.

FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 322-342.

ENFIELD, N. J.; BROWN, Penelope; DE RUITER, J. P. Epistemic dimensions of polar questions: Sentence-final particles in comparative perspective. In: DE RUITER, J. P. (Ed.). **Questions: formal, functional, and interactional perspectives**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HAYANO, Kaoru. Questions design in conversation. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya. **The Handbook of Conversation Analysis**. Massachusetts: Wiley-Blackwell, 2012. p. 395-414.

HEPBURN, Alex; POTTER, Jonathan. Interrogating tears: some uses of "tag questions" in a child-protection helpline. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 69-86.

HERITAGE, John. Questioning in Medicine. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 42-68.

HOLMES, Janet; CHILES, Tina. "Is that right?": questions and questioning as control devices in the workplace. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 187-210.

HULTGREN, Anna Kristina; CAMERON, Deborah. "How may I help you?": questions, control, and customer care in telephone call center talk. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 322-342.

LEVINSON, Stephen C. Action formation and ascription. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya. **The Handbook of Conversation Analysis**. Massachusetts: Wiley-Blackwell, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAYMOND, Geoffrey. Grammar and social relations: alternative forms of yes/no-type initiating actions in health visitor interactions. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 87-107.

ROSSANO F. Questioning and responding in Italian. **Journal of Pragmatics**, v. 42, 2010. p. 2756-2771.

SARANGI, Srikant. The spatial and temporal dimensions of reflective questions in genetic counseling. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 235-255.

SIDNELL, Jack. The design and positioning of questions in inquiry testimony. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 20-41.

SPEER, Susan A. Pursuing views and testing commitments: hypothetical questions in the psychiatric assessment of transsexual patients. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 133-158.

STIVERS, T. An overview of the question-response system in American English conversation. **Journal of Pragmatics**, v. 42, 2010. p. 2772-2781.

TRACY, K.; ROBLES, J. Question, questioning, and institutional practices. **Discourse Studies**, v.11, 2009. p. 131-152.

AVALIAÇÃO

- (a) Participação ativa e crítica em aula;
- (b) Atividades de leitura e seminário;
- (c) Ensaio final.